

Bernardo Soares

OMAR KHAYYAM [c]

OMAR KHAYYAM

O pessimismo de Omar Khayyam não é pessimismo de pessimista céptico, mas do pessimista que pensou de mais.

O seu «bebe» é a injunção mais triste que há no mundo. O materialismo aparente é na abdicação perante a impossibilidade de conhecer. Tanto assim que, ao passo que, no materialismo ou epicurismo vulgar, a nota amorosa é predominante, em Omar ela é quase nula: o vinho, não o amor, é o que busca. O pensador cansado abdica, na verdade, do amor e da fé, isto é, abdica da vida.

s. d.

Livro do Desassossego. Vol.I. Fernando Pessoa. (Organização e fixação de inéditos de Teresa Sobral Cunha.) Coimbra: Presença, 1990: 146.

"Fase decadentista", segundo António Quadros (org.) in **Livro do Desassossego, por Bernardo Soares**, Vol I. Fernando Pessoa. Mem Martins: Europa-América, 1986.